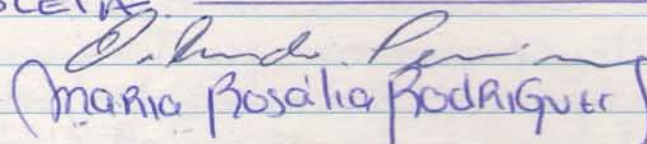


TA AUTARQUIA, VOMEADAMENTE SOBRE AS PARTICIPAÇÕES NO CAMPO DO ESTUDO E PASSADO TRÊS MESES NÃO OSTEVE QUALQUER RESPOSTA.

ASSIM OS SÍMBOLOS HERÁLDICOS FIGURAM O BRASÃO DE ARMAS, A BANDEIRA E O SELO.

E POR NADA MAIS HAVER ATRATAR FOI ENCERRADA A SESSÃO, DA QUAL PARA CONSTAR SE LAUROU A PRESENTE ACTA QUE DEPOIS DE LIDA E APROVADA SERÁ ASSINADA PELOS MEMBROS DA MESA DESTA ASSEMBLEIA.


MARIA ROSÁLIA RODRIGUES SOUSA VIEIRA.

Acta número vinte e seis

Acta da Sessão da Assembleia de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Aos vinte dias do mês de Setembro de dois mil e oito, pelas vinte horas, realizou-se no edifício sede da junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme aviso público, ao abrigo da alínea b, do artigo dezanove da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Dezembro.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes elementos: Orlando Evaristo da Silva Pereira, Maria Rosália Rodrigues de Sousa Vieira, Cristina Ribeiro Pestana, Eusébio Sousa Pestana Silva, Maria Fátima da Costa, Francisco Manuel Dinis Gonçalves, José Paulo Vieira, Maria Rita Figueira Almeida Baptista, Carlos Alberto Pestana Gonçalves, José Lídio Figueira Aguiar, todos os membros da junta de Freguesia e a senhora Maria Salina de Nóbrega. Faltaram com justi-

—ificação: Rosa Micaela Arnelas e Costa e Gregório de Jesus da Câmara. Faltou sem justificação José Deoclécio Barradas da Silva.

—Feita a chamada e verificando-se haver quorum deu-se início à sessão.

—Antes da ordem do dia foram feitas algumas intervenções.

—O Sr. Carlos iniciou a sua intervenção referindo que a localização escolhida para a realização da festa das Vindimas não terá sido a melhor, especialmente para os participantes. Se o local da festa for para se manter sugeriu a colocação de identificação de como lá chegar.

—Questionou qual o motivo que levou à antecipação do horário do cortejo para cerca de vinte minutos e porque razão a tarde de sábado não teve música ambiente como estava programado.

—Ainda por ocasião da Festa das Vindimas, referiu que a polícia passou algumas multas de estacionamento que foram motivo de notícia na comunicação social e referia a intervenção de elementos da junta de Freguesia no sentido de minimizar a ocorrência. O Sr. Carlos questionou sobre qual a resposta obtida.

—Outro assunto abordado pelo mesmo interveniente correspondeu a uma medida implementada pelo governo que permite a produção máxima de mil e quatrocentas gramas de uvas por metro quadrado. Sugeriu que a junta de Freguesia ou a Associação de Viticultores tome alguma atitude pois considera essa medida penalizante para os produtores.

—O Sr. Carlos continuou relembrando que na reunião anterior o Sr. Eusébio alertou para o

problema do estacionamento na zona do balvário, no entanto, mantém-se tudo na mesma.

— Sobre a estrada do Covão, proferiu que ainda não foi feito nada por parte da Câmara.

— Quanto à estrada da Fajã das Galinhas, tem dois grandes problemas. Um refere-se ao perigo que ocorre por altura das chuvas pois caem pedras, lameiro e prejudica o trânsito.

A Câmara deve ser informada e proceder à limpeza. O outro problema é que essa estrada está sendo usada como vazadouro. Sugeriu que seja proposta à Câmara a colocação de uma rede para proteger.

— Outro ponto abordado disse respeito a um pedido dos moradores da entrada número um da Estrada Nova do Bastelejo, para que sejam colocados alguns postes de electricidade porque é uma zona escura e com algum perigo.

— Referiu ainda que seria pertinente informar a Empresa de Electricidade da Madeira de que na Levada do Saraiva, entre a Casa Baída e o Bastelejo, não tem luz.

— O Sr. Eusébio iniciou a sua intervenção referindo que na entrada para a Vereda da Avó, a paragem de autocarros mudou para uma zona mais perigosa e solicitou a colocação de um abrigo.

— Manifestou ainda a opinião de que a informação no balvário necessita de mais placas para orientação.

— Quanto à Rampa dos Barreiros, a inclinação é muito acentuada e tem provocado problemas no trânsito. Sugeriu que a junta de Freguesia tome alguma medida junto das entidades competentes de modo a encontrarem

Solução:

— A Sr.^a Sabina pediu para intervir começando por referir que não nota trabalhos da junta de Freguesia no Beco do Ferraz, pois a vereda está em calçada estragada. Pediu que seja arranjada ou cimentada.

— Quanto à Estrada do Passal, a camioneta só circula no sentido descendente. Sugeriu a circulação também no sentido ascendente.

— Manifestou ainda desagrado sobre a forma como a produção de uvas tem sido abordada.

— O Sr. Lídio tomou a palavra para comunicar que a vereda que liga a escola da Vargem à Santa Maria Gorete tem muitas partes com abismos que precisam ser arranjados de modo a evitar acidentes. Na zona do Bombo do ejo, na parte dos degraus, há buracos significativamente grandes que precisam de intervenção urgente. Na zona do Bombo da Estrela até Barreiros, a levada está entupida precisando de limpeza.

— O caminho que liga a igreja do Bovão até baixo, não está acabado e quando chove arasta lama. Sugeriu que pelo menos seja feito o acabamento dos passeios para facilitar a população.

— Quanto à Festa das Vindimas, comentou que a junta de Freguesia deve ter mais atenção com as festas que há à volta da zona, nomeadamente no bovão.

— Alertou ainda para a falta de água na Boca dos Namorados o que prejudica o convívio das pessoas no local. Tem conhecimento de que a zona não é responsabilidade da junta de Freguesia do Estreito, no entanto acha que

a mesma pode fazer chegar à Câmara esta situação. —

— Referiu ainda que na ladeira entre o Bastelejo e o Covão é necessária a existência de uma escapatória de água. Esta situação já foi abordada em reuniões anteriores, no entanto ainda nada foi feito. —

— O Sr. Rui iniciou procurando responder as situações abordadas. —

— Começou por dizer que quanto à Festa das Vindimas, no sábado houve programa. O facto de a data coincidir com outras festas dos arredores não é culpa da junta de Freguesia pois a responsabilidade da marcação do calendário é da Secretaria Regional do Turismo. —

— A junta de Freguesia tenta fazer sempre o melhor e acha que para uma festa etnográfica o local é o melhor. Quanto ao horário programado é sempre uma previsão. O cortejo foi antecipado porque a organização achou oportuno. —

— No referente às multas de estacionamento, as mesmas disseram respeito a viaturas estacionadas junto ao Centro Cívico quando ainda havia muitos lugares destinados ao estacionamento e que estavam vazios. Quando ficaram completos as multas acabaram. —

— No referente à música ambiente, a organização deu ordens para que a partir das catorze horas fosse feito silêncio devido ao funeral de um conterrâneo. —

— Informou que nos dias oito e nove de Setembro esteve agendada uma reunião com os viticultores cuja data foi adiada para dia vinte e três. Nessa reunião estiveram presentes alguns viticultores que foram esclarecidos. A me-

dida de mil e quatrocentas gramas por metro quadrado têm a ver com relatórios que visam a atribuição de apoios. No entanto, os responsáveis estão estudando a possibilidade de alteração das quantidades.

— O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção mencionando que a preocupação da junta de Freguesia é tentar melhorar e isso inclui a Festa das Vinhimas. A escolha do local foi porque pretenderam promover o mercado local. Constatou que no sábado de manhã e à noite, o recinto estava cheio.

— Apesar de novamente a junta de Freguesia ter insistido na mudança da data, a Sr.^a Secretária do Turismo não altera devido ao calendário turístico. Este é um cartaz de grande divulgação do nosso vinho e a calendarização já está divulgada até dois mil e nove.

— No que concerne ao problema da quantidade de uvas, a junta de Freguesia tem uma grande preocupação com a população. Informou que na reunião atrás mencionada, o Sr. Secretário explicou a necessidade de o produtor actualizar a sua área para rectificação parcelar. O dossier ainda não está assinado. O Sr. Secretário pretende analisar e estudar uma amostra de cerca de cem casos e fazer acerto. Será tido em conta que na Madeira a realidade é diferente da do continente.

— Quanto ao estacionamento no balvário reconhece que é catastrófico. Da parte da junta de Freguesia tem alertado sempre a Câmara e esta tem facilitado os requerimentos para garagens na zona.

— O problema das águas do Bastelejo e Bovão será novamente encaminhado para a Câmara.

— No respeitante à estrada da Fajã das galinhas, sempre que chove, a Câmara envia trabalhadores para a limpeza. A junta de Freguesia já propôs a construção de um túnel que de momento não é oportuno devido a ser uma obra cara. —

— Sobre o problema dos vazadouros, a junta de Freguesia já alertou a Câmara e sempre que tem conhecimento dessa transgressão informa a polícia que tem actuado rapidamente. —

— Para a entrada número um da Estrada Nova do Bastelejo a junta de Freguesia irá pedir electrificação. Quanto à electrificação da Levada do Saraiva, a mesma já foi pedida à Câmara. —

— A junta de Freguesia limpou recentemente a vereda entre a capela e a escola da Vargem e tendo verificado o estado irá corrigir as falhas. —

— Quanto à levada nos Barreiros, a junta de Freguesia tem programado avançar com a limpeza. —

— Sobre o arruamento da igreja do Covão, em Outubro arrancam as obras e pretende que estejam concluídas ainda este ano. —

— A Boca dos Namorados pertence ao jardim da Serra. Tem um tanque que é enchido regularmente, mas quando os tanques do Bastelejo estiverem prontos, será bombeada água permanentemente. —

— No respeitante à Vereda no Beco do Ferraz, a junta de Freguesia irá proceder à limpeza e arranjos. —

— Passando ao primeiro ponto agendado, a informação da actividade exercida pela junta, durante o período de julho a Setembro do corrente ano foi apresentada pelo Sr. Presidente. —

— O segundo ponto agendado referia-se a tratar de assuntos relacionados com a freguesia e

ocorreu antes da ordem do dia.

— E por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da mesa desta assembleia.

— Maria Rosália Rodrigues Sousa Vieira.

— Cristina Ribeiro Pestana

— ACTA NÚMERO VINTE E SETE —

— ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS.

— AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E OITO, PELAS DEZANOVE HORAS, REALIZOU-SE NO EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS, A SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, CONFORME AVISO PÚBLICO, AO ABRIGO DA ALÍNEA B) DO ARTIGO DEZANOVE DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO.

— NESTA SESSÃO ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE ELEMENTOS: ORLANDO EVARISTO DA SILVA PEREIRA, MARIA ROSÁLIA RODRIGUES DE SOUSA VIEIRA, EUSÉBIO SOUSA PESTANA SILVA, ROSA MICHAELA ORNELAS E COSTA, GREGÓRIO DE JESUS DA CÂMARA, MARIA FÁTIMA DA COSTA, FRANCISCO MANUEL DINIS GONÇALVES, JOSÉ PAULO VIEIRA, MARIA RITA FIGUEIRA ORNELAS BAPTISTA, CARLOS ALBERTO PESTANA GONÇALVES, CLÁUDIA MICHAELA FERRAZ ROSA E JOSÉ LÍDIO FIGUEIRA AGUIAR. FALTOU COM JUSTIFICAÇÃO CRISTINA RIBEIRO PESTANA.

— FEITA A CHAMADA E VERIFICANDO-SE HAVER QUÓRUM DEU-SE INÍCIO À SESSÃO COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHO:

— PONTO UM: A PRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR